

**soneto IX**

**Guilherme de Almeida**

Enviado por:

Publicado em : 13/03/2013 15:16:36

SONETO IX

Nessa tua janela, solitário,  
entre as grades douradas da gaiola,  
teu amigo de exílio, teu canário  
canta, eu sei que esse canto te consola.

E, lá na rua, o povo tumultuário,  
ouvindo o canto que daqui se evola,  
crê que é o nosso romance extraordinário  
que naquela canção se desenrola.

Mas, cedo ou tarde, encontrarás, um dia,  
calado e frio, na gaiola fria,  
o teu canário que cantava tanto.

E eu chorarei. Teu pobre confidente  
ensinou-me a chorar tão docemente,  
que todo mundo pensará que eu canto.